

Artigo de Revisão

GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM EM UNIDADES CARDIOLÓGICAS: PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS PARA TOMADA DE DECISÕES

MANAGEMENT OF NURSING IN CARDIOLOGICAL UNITS: THE EVIDENCE-BASED PRACTICE FOR DECISION-MAKING

Maria Sinara Farias¹, Fabiene Lima Parente², Felipe Cardoso dos Anjos³

RESUMO

As unidades cardiológicas gerenciadas por enfermeiros, em especial, exigem a implementação de saberes, como saber-saber, saber-fazer, saber-estar e saber-gerenciar, para o alcance dos objetivos propostos. Desta forma, objetivou-se identificar, com base na literatura nacional e internacional, a contribuição da Prática Baseada em Evidência (PBE) para tomada de decisões no gerenciamento de enfermagem em unidades cardiológicas. Foi realizada revisão bibliográfica de literatura, nas Bases de Dados Virtuais de Saúde PUBMED, LILACS e MEDLINE, sobre o assunto em questão, de agosto a outubro de 2016, em que se selecionaram 16 produções nacionais e internacionais para comporem a amostra desta pesquisa. Após leitura integral dos artigos selecionados, os dados foram discutidos acerca da caracterização dos estudos analisados, em que foram discriminados os artigos selecionados, demonstrando o ano de publicação, a base de dados, o periódico a qual pertence a publicação, os nomes dos autores e o título do artigo; do gerenciamento de enfermagem em unidades cardiológicas, sendo apresentado, com base em publicações, como ocorre, atualmente, a gerência de enfermagem em unidades cardiológicas, demonstrando benefícios; e, por fim, sobre a PBE para tomada de decisões, em que se apresentam contribuição e relevância no processo de gerenciamento. Portanto, percebe-se que a PBE contribui de forma significativa para tomada de decisões no gerenciamento por enfermeiros de unidades cardiológicas, pois auxilia na implementação de ações seguras e de qualidade, para que decisões sejam fundamentadas e, assim, os resultados sejam significativos para sociedade.

Palavras-chave: Gestão em saúde. Enfermagem Cardiovascular. Atenção à saúde baseada em evidência.

ABSTRACT

The cardiological units managed by nurses, in particular, require the implementation of knowledge, such as know-how, know-how, know-how and know-how to reach the proposed objectives. In this way, the present work aims to identify, based on the national and international literature, the contribution of the Evidence Based Practice (PBE) for decision making in nursing management in cardiological units. A literature review was carried out in the Virtual Health Databases PUBMED, LILACS and MEDLINE on the subject in question. It was carried out from August to October 2016 and selected 16 national and international productions to compose the sample of this research. After the complete reading of the selected articles, the data were discussed about the characterization of the analyzed studies, where the selected articles were discriminated, showing the year of publication, the database, the periodical to which the publication belongs, the names of the authors and the title of the article; of the management of nursing in cardiological units, being presented based on publications as it is currently given the nursing management in cardiological units, demonstrating its benefits; and finally on the EBP for decision making, where it presents its contribution and relevance in the management process. Therefore, it is perceived that the EBP contributes significantly to the management decision-making, especially in the management by nurses of cardiological units, as it assists in the implementation of safe and quality actions.

Keywords: Health management. Cardiovascular Nursing. Evidence-based healthcare.

¹ Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: sinarafariasbc@gmail.com

² Enfermeira. Especialista em Gestão em Serviços de Saúde. Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Sobral, CE, Brasil. E-mail: fabiene.parente@stacasa.com.br

³ Professor dos Cursos de Graduação e Especialização do Instituto Executivo de Formação (IEF). Mestrado em Engenharia Elétrica e de Computação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Sobral, CE, Brasil. E-mail: proffelipedosanhos@outlook.com

INTRODUÇÃO

Gerenciar relaciona-se ao processo de trabalhar com determinados recursos, em que para alcançar os objetivos organizacionais, é necessário envolver outras ferramentas. Assim, o processo de gerenciamento, executado adequadamente, envolve atividades, como organizar, planejar, avaliar e controlar (PINHEIRO, 2009).

Chiavenato (2000) destaca que o processo de gerência utiliza recursos humanos, materiais, financeiros, de informação e tecnologia para atingir elevado desempenho. O processo conhecido como processo administrativo, promovido em instituições, pode ser desempenhado pelo diretor, gerente, chefe e supervisor, desenvolvendo atividades administrativas essenciais de previsão, organização, comando, coordenação e controle.

Nesse sentido, aponta-se que é uma atividade que deve ser desempenhada por pessoas/profissionais qualificados, com conhecimentos e habilidades específicas do processo de gerenciamento. Assim, o profissional enfermeiro é reconhecido como desenvolvedor de práticas gerenciais, com alcance de excelentes resultados.

Nessa perspectiva, o processo do trabalho da enfermagem envolve o cuidar/assistir, administrar/gerenciar, pesquisar e ensinar. No contexto hospitalar, predomina o cuidar e o gerenciar (NASCIMENTO, 2013).

O gerenciamento em enfermagem é, historicamente, contextualizado desde a segunda metade do século XIX, no momento da institucionalização da enfermagem, por meio do trabalho de Florence Nightingale, na Guerra da Crimeia, devido à necessidade de organizar e dirigir os hospitais que atuava, onde ficava grande parte dos feridos e enfermos da guerra. Florence se destaca neste sentido, pois através da administração e assistência, conseguiu provocar mudanças importantes, entre elas a diminuição da mortalidade (SOUSA; BERNARDINO, 2015).

Santos (2007) complementa ainda que a Enfermagem realiza as funções gerenciais como práticas integradas ao cuidado, as quais são importantes para formular planos baseados nos objetivos, na estrutura, na filosofia, nos padrões e procedimentos de trabalho previamente aceito pela organização.

Nesse contexto, as práticas gerenciais devem ser direcionadas a serviços que prestam cuidados diversificados, entre estes, destaca-se o gerenciamento de enfermagem em serviços especializados em Cardiologia, tendo em vista as peculiaridades advindas deste público-alvo.

O cuidado prestado às pessoas com doenças cardiovasculares é complexo e requer que seja executado com qualidade e sem gerar danos desnecessários ao indivíduo. Apenas enfermeiros que conhecem as melhores práticas relativas ao cuidado cardiovascular podem garantir resultado excelente a essas pes-

soas (ARUTO; LANZONI; MEIRELLES, 2016). Esse conhecimento, também, é necessário quando se refere à gestão dos serviços especializados em Cardiologia, tendo em vista que refletem no cuidado direcionado a eles, contribuindo significativamente para tomada de decisões.

Koerich e Erdmann (2016) relatam que a maioria dos enfermeiros demonstra dificuldade em assumir a gestão por fragilidades de competência gerencial. Tal situação evidencia a necessidade de maior ênfase na formação gerencial do enfermeiro, a fim de que ultrapasse a dimensão tecnicista e adquira competência para desempenhar o papel de gestor do cuidado e da educação da equipe de enfermagem, assim, contribuindo para mudanças necessárias nos serviços de saúde.

Desse modo, todo gerente, em especial o responsável por unidades cardiológicas, precisa de informações atualizadas, confiáveis e completas para tomar decisões sobre procedimentos e desempenho das ações da unidade ou do serviço sob sua responsabilidade, pois durante o processo de enfrentamento de problemas, poderá realizar inferências, planejar, implantar e implementar ações a partir das informações que estejam disponíveis (PINHEIRO, 2009).

Pedrolo et al. (2009) destacam que a tomada de decisão por enfermeiros gerentes deve ser pautada em princípios científicos, a fim de selecionar qual a intervenção mais adequada para situação específica de cuidado. Assim, a abordagem para o cuidado gerencial e o ensino, fundamentada em conhecimentos com elevados níveis de evidência, promovem melhoria da qualidade dos serviços, sendo denominada de Prática Baseada em Evidência (PBE).

Nesse sentido, a utilização da PBE deve ser realizada em todas as ações de cuidado em saúde, sendo despertada pela necessidade de tomada de decisões fidedignas e seguras, o que é possível, aliando a prática à pesquisa, através de evidências científicas validadas.

Diante desse contexto, esta pesquisa teve como questão norteadora: qual a contribuição da PBE para tomada de decisões no gerenciamento de enfermagem em unidades cardiológicas?

Assim, a busca pela identificação da contribuição da PBE para tomada de decisões no gerenciamento de enfermagem em unidades cardiológicas justifica-se pela necessidade de incentivar gestores enfermeiros, atuantes em unidades cardiológicas, sobre a importância de aliar teoria à prática de cuidados, buscando estimular gestores à produção de conhecimentos que contribuam para tomada de decisões, assim como que sejam multiplicadores desta atitude, percebendo a importância que as evidências científicas têm na prática de cuidados.

Assim, esta pesquisa buscou identificar, com base na literatura nacional e internacional, a contribuição da PBE para tomada de decisões no gerenciamento de enfermagem em unidades cardiológicas.

METODOLOGIA

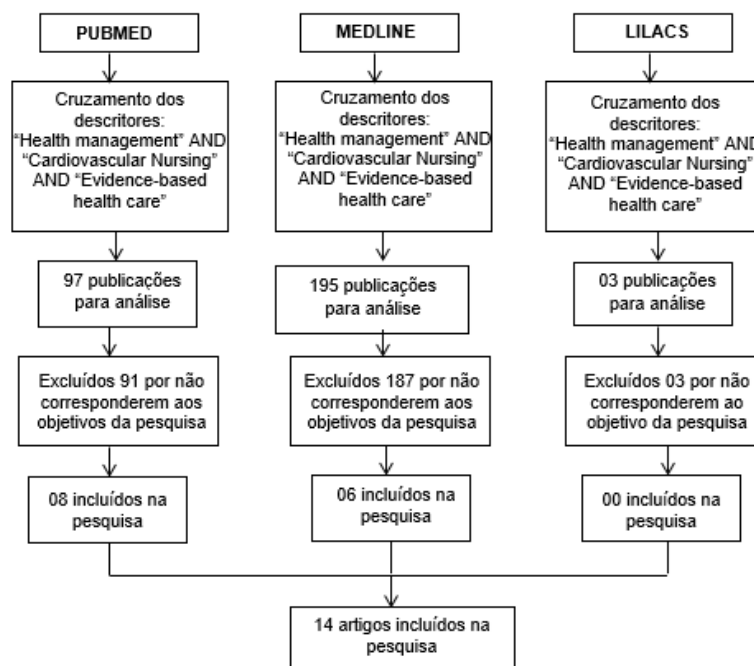
Pesquisa bibliográfica, elaborada a partir de material publicado, incluindo livros, revistas, artigos científicos e publicações em periódicos, com objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com o material relacionado ao assunto da pesquisa, verificando a veracidade dos dados obtidos (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Na pesquisa bibliográfica, cabe ao pesquisador estabelecer estratégia de pesquisa que facilite a identificação dos principais trabalhos em meio a uma quantidade grande de possibilidades que permeiam a produção científica mundial e que garanta a capacidade de estabelecer as fronteiras do conhecimento advindo dos achados científicos (TREINTA et al., 2011).

Foi realizada busca nas bases de dados virtuais em saúde: Publications Medical (PUBMED), no Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medline) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com os descritores “Gestão em saúde”; “Enfermagem Cardiovascular”; “Atenção à saúde baseada em evidência”, na língua portuguesa, e em seguida, na língua inglesa, sendo “Health management” AND “Cardiovascular Nursing” AND “Evidence-based health care”, utilizando o operador booleano AND.

Foram incluídas publicações dos últimos 10 anos, a fim de abranger número suficiente de produções sobre o assunto, publicadas em periódicos nacionais e internacionais, com idiomas em português, inglês e espanhol e que estivesse disponível o texto completo. Foram excluídas as que se repetiram e que não corresponderam ao problema de pesquisa. Foi realizado de agosto a outubro de 2017. A Figura 1 apresenta o processo de busca dos artigos selecionados nas bases de dados.

Figura 1 - Processo de busca dos artigos selecionados nas bases de dados. Sobral, 2017.



Fonte: Própria.

Após leitura integral das publicações selecionadas, procedeu-se à análise bibliométrica para caracterização dos estudos selecionados, sendo identificadas e apresentadas convergências e contradições sobre o assunto da pesquisa. Enfatiza-se que os aspectos éticos foram respeitados, no que diz respeito aos direitos autorais das produções analisadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As produções selecionadas foram analisadas, sendo exposta a caracterização dos estudos escolhidos e que fundamentaram a revisão bibliográfica, com tópicos relevantes sobre o gerenciamento de enfermagem em unidades cardiológicas com a utilização da PBE.

Nessa perspectiva, as produções analisadas estão discriminadas no Quadro 1, sendo apresentados o ano de publicação, a base de dados, o periódico a qual pertence a publicação, os nomes dos autores e o título do artigo analisado.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos analisados. Sobral, 2017.

ANOS	BASES DE DADOS	PERIÓDICOS	AUTORES	TÍTULOS
2016	Pubmed	<i>Journal Circulation</i>	LABARTHE et al.	Criação de políticas baseadas em evidências: Avaliação do portfólio de políticas estratégicas da <i>American Heart Association</i> : uma declaração de política da <i>American Heart Association</i>
2016	Pubmed	<i>Journal of Cardiovascular Nursing</i>	AL-MALLAH et al.	O impacto das clínicas lideradas por enfermeiras sobre a mortalidade e a morbidade de pacientes com doenças cardiovasculares: revisão sistemática e meta-análise
2011	Pubmed	<i>Pflege</i>	BLAUER	Desenvolvimento e implementação de um programa educacional multidisciplinar liderado por enfermeiras para pacientes internados com insuficiência cardíaca: o Programa Basel-HF
2011	Pubmed	<i>Journal of Cardiovascular Nursing</i>	BERRA	O gerenciamento de casos de enfermagem melhora a implementação de diretrizes para a redução do risco de doença cardiovascular?
2010	Pubmed	<i>Clinical Dimension</i>	CASE et al.	Enfermagem baseada em evidências: o papel da enfermeira registrada na prática avançada no manejo de pacientes com insuficiência cardíaca no ambiente ambulatorial
2007	Pubmed	<i>Critical Care Nursing Quarterly</i>	GARDETTO; CARROLL	Estratégias de manejo para atender às medidas nucleares de insuficiência cardíaca para insuficiência cardíaca descompensada aguda: uma perspectiva de enfermagem
2008	Pubmed	<i>Journal of Cardiovascular Nursing</i>	BUCHANAN; LIKNESS	Prática baseada em evidências para auxiliar mulheres em ambientes hospitalares a parar de fumar e reduzir o risco de doenças cardiovasculares
2007	Pubmed	<i>Contemporary Nurse</i>	HALCOMB et al.	Orientações estratégicas para o desenvolvimento do papel australiano de enfermagem geral em gestão de doenças cardiovasculares
2011	Medline	<i>European Journal of Cardiovascular Nursing</i>	FERNANDÉZ et al.	Melhorando os Serviços de Reabilitação Cardíaca - Desafios para Coordenadores de Reabilitação Cardíaca

Continuação...

2013	Medline	<i>Prática Hospitalar</i>	FLEMMING et al.	Utilidade de um Programa de prevenção de acidentes pós-hospitalização administrado por enfermeiras
2013	Medline	<i>Journal da American College of Cardiology</i>	HOLMES et al.	A Equipe do Coração de Cuidados Cardiovasculares
2009	Medline	<i>Journal of Cardiovascular Nursing</i>	CAREY; YATES.	Associação Americana do Coração: Conselho Científico de Enfermagem Cardiovascular
2015	Medline	<i>International Journal of Evidence-Based Healthcar</i>	GAN; TAN.	Gerenciamento baseado em evidências de pacientes com sistema de drenagem de tubo torácico para reduzir complicações em enfermarias cirúrgicas vasculares cardiorácicas
2016	Medline	<i>Australian Critical Care</i>	MILONAS et al.	Gerenciamento pós-ressuscitação de pacientes com parada cardíaca no ambiente de cuidados intensivos: uma auditoria retrospectiva do cumprimento de diretrizes baseadas em evidências

Fonte: Própria.

De acordo com o Quadro 1, as publicações relacionadas ao assunto da presente pesquisa são atuais, pois correspondem ao período dos últimos dez anos. O fato de as publicações serem atuais revelam que este tema, por muito tempo, foi negligenciado, logo, não era pesquisado.

Porém, com o passar dos anos, observando a importância e a influência do gerenciamento da enfermagem na prática assistencial, estudos foram sendo implementados e complementados pela importância de concatenar com a PBE.

Nesse sentido, é interessante destacar que 87,5% dos estudos analisados são originados da América do Norte, e 12,5% da América do Sul, implicando, diretamente, qualidade do cuidado realizado pelos serviços especializados em Cardiologia, dirigidos por enfermeiros.

Tendo em vista o exposto, justifica-se que a ciência é parte central das políticas e estratégias nacionais dos países mais desenvolvidos, ações específicas são realizadas com foco da criação de órgãos especializados de apoio, incentivos e suporte financeiro, bem como mecanismos e procedimentos facilitadores. Assim, países da América do Norte, como os Estados Unidos da América, são reconhecidos pelo grande número de pesquisas e pela busca pela ciência (LONGO, 2017).

Ao relacionar esses dados com a realidade brasileira, identifica-se que este tema ainda necessita de esforços e pesquisas, a fim de estimular a produção de novos conhecimentos.

Nesse contexto, os periódicos que apresentaram produções sobre a PBE na tomada de decisões para o gerenciamento de enfermagem eram internacionais. Desta forma, é necessária estimulação de publicações em periódicos nacionais, com a finalidade de contribuir para o crescimento da ciência, pois, embora 12,5% das produções tenham sido originadas no Brasil, estas, por sua vez, foram publicadas internacionalmente.

Assim, ao analisar a caracterização dos estudos incluídos na pesquisa, sinaliza-se a fragilidade de publicações nacionais, sendo necessário estímulo por mais pesquisas relacionadas a esse assunto e, ain-

da, incitação aos gestores quanto à importância da fundamentação científica para tomada de decisões em saúde.

Ao relacionar o gerenciamento de enfermagem em unidades cardiológicas, enfatiza-se que as unidades que comportam pacientes com Doenças Cardiovasculares (DCV) necessitam de bom gerenciamento para melhoria da situação de saúde apresentada por eles. Logo, é um desafio para os profissionais de saúde, mas o profissional enfermeiro que gerencia estas unidades demonstra a implementação de melhores estratégias locais para solução de problemas, sendo necessário seguir estratégias delineadas pela Prática Baseada em Evidência (PBE) (CASE et al., 2010).

Os gestores de unidades cardiológicas, na tentativa de desenvolver estratégias que incluam a PBE, destacam a implementação de programas, como o apresentado por Blauer et al. (2011), os quais desenvolvem ações ambulatoriais de educação com relação às DCV e alcançam o aumento da qualidade de vida de pacientes e diminui a mortalidade e re-hospitalização, o que, conseqüentemente, é um resultado que impacta positivamente na gerência da unidade e é utilizado como evidência para tomada de decisões.

Da mesma forma, existem estudos que demonstram, por exemplo, os resultados positivos de enfermeiros gerentes em Serviços de Reabilitação Cardíaca, os quais, ao identificarem as barreiras apresentadas pelos pacientes quanto à participação nos serviços, os enfermeiros conseguem influenciar coletivamente nos problemas referentes aos profissionais e às características do serviço (FERNANDÉZ et al., 2011). Serviço gerenciado por enfermeiros demonstra ainda controle e melhora a longo prazo dos principais fatores de risco para DCV (FLEMMING et al., 2013).

Nesse sentido, a prática de enfermagem é componente integral dos cuidados de saúde, apresentando papel importante no desenvolvimento de sistemas e nos processos de gerenciamento de DCV. Porém, ainda se enfrentam algumas dificuldades de aceitação relacionadas a essa função, sendo necessária mudança da prática geral para promover a aceitação da gestão de DCV conduzida por enfermeiros (HALCOMB et al., 2007).

Diante desse contexto, é interessante destacar que, na perspectiva de que a PBE deve estar presente em todas as tomadas de decisões, ao relacionar com o gerenciamento de unidades cardiológicas, a criação e implementação de políticas devem ser fundamentalmente embasadas em evidência científicas. Assim, identificam-se as políticas públicas da American Heart Association (AHA), as quais têm em vista buscar e apresentar estratégias de pesquisa abrangentes e áreas prioritárias específicas de tópicos (LABARTHE et al., 2016).

Da mesma forma, salienta-se em estudos, como o de Berra (2011) e de Al-Mallah (2016), que a busca por fundamentação em estudos para guiar as práticas gerenciais em saúde, atuam como guias e diretrizes que interferem significativamente na morbidade e mortalidade relacionadas às DCV. Assim, as evidências disponíveis devem ser seguras e confiáveis, para que os profissionais possam atuar nos fatores de riscos e na diminuição das taxas de eventos cardíacos.

A utilização das PBE para tomada de decisões no gerenciamento em saúde constitui desafio para os profissionais de saúde, mas a utilização desta otimiza equilíbrio entre o bom relacionamento com o paciente e a melhoria de situação de saúde, com a minimização de custos relacionados à saúde. Logo, é importante utilizá-las no embasamento de estratégias efetivas de gerenciamento de doenças nas unidades administradas, seguindo diretrizes delineadas em PBE (GARDETTO; CARROLL, 2007).

Gardetto e Carroll (2007) enfatizam ainda que, apesar de enormes avanços na gestão de serviços de saúde de DCV, a implementação de processos apoiados em diretrizes responde de forma positiva na solução de problemas enfrentados nas instituições.

Buchanan e Likness (2008) afirmam em estudo que a PBE apoia programas administrados por enfermeiros, apresentando resultados práticos, mostrando melhora nas habilidades para gerenciar situações que possam surgir e possibilitando intervir e modificar realidades.

Nesse sentido, com avanço e desenvolvimento de novas estratégias de cuidados com relação às DCV, o gerenciamento de unidades cardiológicas por enfermeiros possibilita melhor evolução da situação de saúde de pacientes, pois contribui para o cuidado centrado no paciente (HOLMES et al., 2013).

Assim, a utilização de evidências, a partir de guias sistemáticos, na implementação de ações de gerenciamento, impactam na eficácia e na segurança dos cuidados em geral (GAN; TAN, 2015).

Da mesma forma, Milonas et al. (2016) destacam que é necessária utilização de orientações a partir de evidências científicas nos cuidados aos pacientes em adoecimento cardiovascular, desde que contemplem os aspectos fundamentais. Mas que a dependência das diretrizes nacionais não se traduz necessariamente em cuidados baseados em evidências a nível local, sendo urgentemente necessárias estratégias para garantir implementação eficaz das diretrizes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de gerenciamento de unidade de serviços especializados em Cardiologia é complexo e envolve diversos aspectos relevantes para assistência à saúde, uma vez tendo enfermeiros como gerentes, conhecimentos e habilidades destes referentes ao processo de cuidar devem ser explorados e implementados com base em evidências científicas que comprovem a segurança de tal prática.

Nessa perspectiva, foram identificadas algumas estratégias utilizadas por gestores para aplicaram a PBE como a utilização de diretrizes, guidelines, Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e, ainda, processo de educação permanentes e em saúde, como forma de subsidiar a tomada de decisão.

Para o desenvolvimento deste artigo, algumas limitações foram identificadas, principalmente no que se refere à deficiência de estudos nacionais sobre o assunto, o que implica necessidade de novas pesquisas a serem realizadas, com objetivo de contribuir para melhoria da prática do gerenciamento.

Nesse contexto, a pesquisa realizada contribuirá para o avanço de estudos nesta área de conhecimento, assim como apresenta relevância na prática do enfermeiro gerente, a fim de que este possa tomar decisões fundamentadas e, assim, alcançar resultados significativos para a sociedade, qualificando e potencializando a práxis em enfermagem, por conferir visibilidade à gestão do cuidado em instituições de saúde.

REFERÊNCIAS

- AL-MALLAH, M; et al. The Impact of Nurse-Led Clinics on the Mortality and Morbidity of Patients with Cardiovascular Diseases: A Systematic Review and Meta-analysis. *J Cardiovasc Nurs.*, v. 31, n. 1, p.89-95, 2016. Disponível em:<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25658181>>. Acesso em: 12 ago. 2017.
- ARUTO, G.C; LANZONI, G.M.M; MEIRELLES, B.H.S. Melhores práticas no cuidado à pessoa com doença cardiovascular: interface entre liderança e segurança do paciente. *Cogitare Enferm.*, v. 21, n. esp, p.01-09, 2016.
- BERRA, K. Does nurse case management improve implementation of guidelines for cardiovascular disease risk reduction? *J Cardiovasc Nurs.*, v. 26, n.2, p. 145-167, 2011. Disponível em:<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21076315>>. Acesso em: 12 ago. 2017.
- BLAUER, C. Development and implementation of a multidisciplinary nurse-led educational programme for inpatients with heart failure: the Basel-HF-Programm, *Pflege*, v. 24, n.1, p. 29-41, 2011. Disponível em:<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21274844>>. Acesso em: 12 ago. 2017.
- BUCHANAN, L; LIKNESS, S. Evidence-Based Practice to Assist Women in Hospital Settings to Quit Smoking and Reduce Cardiovascular Disease Risk. *J Cardiovasc Nurs.*, v. 23, n.5, p. 397-406, 2008. Disponível em:<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18728512>>. Acesso em: 12 ago. 2017.
- CAREY, M; YATES, B. American Heart Association: Scientific Council of Cardiovascular Nursing. *J Cardiovasc Nurs.*, v. 24, n.3, p. 252-255, 2009. Disponível em: <[10.1097/JCN.0b013e31819f5818](https://doi.org/10.1097/JCN.0b013e31819f5818)>. Acesso em: 12 ago. 2017.
- CASE, R; et al. Evidence-based nursing: the role the advanced practice registered nurse in the management of heart failure patients in the outpatient setting. *Dimens Crit Care Nurs*, v. 29, n.2, p. 57-62, 2010. Disponível em:<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20160538>>. Acesso em: 12 ago. 2017.
- CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 6. Ed.- Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- FERNANDÉZ, R; et al. Improving cardiac rehabilitation services — Challenges for cardiac rehabilitation coordinators. *Eur. j. cardiovasc. nurs.* v. 10, n.1, 37-43, 2011. Disponível em:<<http://journals.sagepub.com/doi/10.1016/j.ejcnurse.2010.03.007>>. Acesso em: 12 ago. 2017.

- FLEMMING, K; et al. Utility of a Post-Hospitalization Stroke Prevention Program Managed by Nurses. *Journal Hospital Practice.*, v. 41, n.3, 2013. Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.3810/hp.2013.08.1070>>. Acesso em: 12 ago. 2017.
- GAN, J; TAN, M. Evidence-based management of patient with chest tube drainage system to reduce complications in cardiothoracic vascular surgery wards. *International Journal of Evidence-Based Health care.*, v. 13, n.2, p. 58-65. Disponível em:<<http://journals.lww.com/ijebh/pages/articleviewer.aspx?year=2015&issue=06000&article=00004&type=abstract>>. Acesso em: 12 ago. 2017.
- GARDETTO, N; CARROLL, K. Management strategies to meet the core heart failure measures for acute decompensated heart failure: a nursing perspective. *Crit Care Nurs Q.*, v. 30, n.4, p. 307-320. Disponível em:<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17873567>>. Acesso em: 12 ago. 2017.
- HALCOMB, E. Strategic directions for developing the Australian general practice nurse role in cardiovascular disease management. *Contemp Nurse.* v.26, n.1, p. 125-135, 2007. Disponível em:<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18041993>>. Acesso em: 12 ago. 2017.
- HOLMES, D; et al. The Heart Team of Cardiovascular Care. *J. Am. Coll. Cardiol.* v. 61, n. 5, p. 903-907, 2013. Disponível em:<Artigo final outubro.docx>. Acesso em: 12 ago. 2017.
- KOERICH, C.; ERDMANN, A.L. Gerenciando práticas educativas para o cuidado de enfermagem qualificado em cardiologia. *Rev. Bras. Enferm.*, v. 69, n. 5, p. 872-880. 2016. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000500872&lng=en&nrm=iso >. Access in 29 June 2018.
- LABARTHE, D.R; et al. Evidence-Based Policy Making: Assessment of the American Heart Association's Strategic Policy Portfolio: A Policy Statement From the American Heart Association. *Cir. j.*, v. 133, n.18, p. 615-53, 2016. Disponível em:<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27045139>>. Acesso em: 12 ago. 2017.
- LIMA, R.S; et al. Gerenciar unidade de internação hospitalar: o que pensam os enfermeiros? *Enferm. Cent. O. Min.*, v. 6, n.2, p.2190-2198, 2016.
- LONGO, W. Alguns impactos sociais do desenvolvimento científico e tecnológico. *Revista de Ciência da Informação*, v.8, n.1, p.1-18, fev. 2007. Disponível em:<<http://www.cgee.org.br/arquivos/cgee5anos.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2017
- MILLONAS, A; et al. Post resuscitation management of cardiac arrest patients in the critical care environment: A retrospective audit of compliance with evidence based guidelines. *Aust. crit. care.* 2016. Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.1016/j.aucc.2016.12.001>>. Acesso em: 12 ago 2017.
- NASCIMENTO, S.M. As funções gerenciais do enfermeiro no cotidiano da assistência hospitalar (Dissertação) Curso de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2013.
- OLIVEIRA, E.B; SOUZA, N.V.M. Estresse e inovação tecnológica em unidade de terapia intensiva de cardiologia: tecnologia dura. *Rev. enferm. UERJ*, v. 20, n.4, p. 457-462, 2012.

- PEDROLO, E; et al. A prática baseada em evidências como ferramenta para prática profissional do enfermeiro. *Cogitare Enferm*, v. 14, n.4, p. 760-763, 2009.
- PINHEIRO, A.L.S Gerência de Enfermagem em Unidades Básicas: a informação como instrumento para a tomada de decisão. *Rev. APS*, v. 12, n. 3, p. 262-270, 2009.
- PRODANOV, C.C; FREITAS, E.C. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- SACKETT, D.L; et al. Evidence based medicine: what it is and what it isn't. *BMJ*. v. 312, p.71-2, 1996.
- SANTOS, S.R. Administração aplicada à enfermagem. 3.ed. João Pessoa: IdEia, 2007. 237p.
- SAWADA, N.O; GALVÃO, C.M. Prática baseada em evidências: estratégias para sua implementação na enfermagem Galvão. *Rev Bras Enferm*, v. 56, n.1, p. 57-60, 2003.
- SOUSA, S.M; BERNADINO, E. Gerenciamento de enfermagem para o cuidado integral: revisão integrativa. *Rev enferm UFPE online*, v. 9, n.6, p. 8312-8321, 2015. Disponível em:<<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/7585>>. Acesso em: 12 ago. 2017.
- TREITA, F.T; FILHO, J.R.F; SANT'ANNA, A.P. Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão. *Rev. Produção*. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/prod/2013nahead/aop_prod0312.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2017.